

## OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Débora Martins de Abreu – FEESU/FUPAC

[deboraabreumartins@hotmail.com](mailto:deboraabreumartins@hotmail.com)

Larissa Ionara do Couto Alves Meireles – FEESU/FUPAC

[larissaicam89@gmail.com](mailto:larissaicam89@gmail.com)

Orientadora: Professora Ms. Lidônia Maria Guimarães

O presente trabalho originou-se na pesquisa bibliográfica, onde foram abordados assuntos sobre os desafios que algumas pessoas por motivos sociais e financeiros tiveram que abandonar seus estudos. Aqui citaremos dois grupos que foram excluídos do seu direito educativo. O primeiro grupo são indivíduos com idade já avançada que viveu uma época onde o acesso à educação era mais difícil, principalmente aquelas pessoas que moravam na zona rural. O segundo grupo são as mais jovens que tiveram que abandonar os estudos para ingressar no mercado de trabalho para ajudar no sustento da família. Com a falta de políticas públicas de incentivo aos estudos a esses jovens muitos acabam entrando para o mundo do roubo. Outros por ter tido uma trajetória escolar fracassada interrompida e com sucessivas reprovações que acabam levando esse jovem ao abandono escolar. Em geral a maioria desses analfabetos são mulheres algumas não puderam estudar ou continuar os estudos devido ao machismo na época por parte de seus pais e sucessivamente por partes dos maridos que não permitiam que a mulher estudasse e conseguisse a sua autonomia. Só tiveram seu direito a educação assegurado na Constituição de 1988, esse direito está nessa lei, mas ainda não faz parte da cultura do povo. Segundo dados do IBGE de 2009 cerca de 10,9 milhões de pessoas que correspondia a 7,7% da população com 15 anos ou mais de idade. Das cerca de 8 milhões de pessoas passaram pela EJA antes de 2007, 42,7% não concluíram o curso, sendo o principal motivo a incompatibilidade do horário das aulas com a do trabalho ou de procurar trabalho 27,9%, seguido por falta de interesse em fazer o curso 15,6%. A EJA está sendo oferecida a estas pessoas ainda no modelo muito rígido e pouco ainda apropriado tanto no ponto de vista como ela esta sendo organizada. Sendo que o conteúdo tem de partir das necessidades educativas de cada aluno daquilo que faz parte de sua realidade, de seu convívio no dia a dia. Paulo Freire que foi o percussor da EJA no Brasil enfatiza em uma de suas obras que é preciso que o professor de continuidade da aprendizagem desse sujeito de acordo com a necessidade de cada aluno, discutindo temas que fazem parte da realidade a partir de suas vivências. É preciso saber qual motivo esse sujeito está retomando seus estudos e cabe à escola repensar a forma de atender esses alunos, eles necessitam de professores diferenciados e de horários diferentes que possam atendê-los. A maioria dos jovens que retornam a escola alguns fazem parte de um grupo que tiveram uma trajetória de ensino fundamental regular muito acidentada. São crianças que tiveram dificuldades na aprendizagem, tiveram várias reprovações e que, portanto abandonaram a escola e com a exigência do mercado de trabalho e a falta de oportunidades de ter um bom salário, uma promoção eles se sentem obrigados a retornar a escola.

**PALAVRA-CHAVE:** Evasão escolar; educação; trabalho.